

## Estratégia e competência em nosso planejamento

Paulo R. Oliveira  
São Paulo - São Paulo

“A quantidade de recursos necessários para ir ao encontro das crianças pobres tem que ser tão grande quanto as suas necessidades”. (Pe Marcos Cavanis).

É esta, uma das frases de Pe. Antonio e Pe. Marcos Cavanis, que nortearam o III Encontro Nacional de Diretores Executivos das Casas de Crianças Cavanis, realizado nos dias 23 e 24 de Agosto de 2005, no Cenáculo Cavanis, em Castro - Paraná. O encontro teve como temas principais: Gestão de Ongs, Mobilização de Recursos e Revisão do Plano Estratégico. Contou com a presença de todos os diretores executivos das “Casas”, coordenadores e membros das diretorias.

Os temas apresentados geraram um grande debate entre os participantes, uma vez que todos estão empenhados na busca de recursos para as nossas casas e da maneira correta de gerenciar os mesmos. O Sr. Reginaldo Vileirine, Coordenador Geral de Projetos Sociais, nos fez refletir sobre temas complementares como “Riscos para a autonomia”, “Os segredos da captação de recursos”, “Comunicação, um grande desafio para o terceiro setor”, “Como estabelecer vínculos saudáveis e duradouros com investidores” e



Participantes do III Encontro Nacional de Diretores Executivos

“Os temas apresentados geraram um grande debate entre os participantes...”

outros.

Orientados pelas suas exposições, foram discutidas dificuldades e possíveis soluções pelos participantes da assembléia, onde todos puderam se expressar confrontando os temas expostos com a realidade vivida em cada Casa.

No dia 24, Padre Mário Valcamônica, Coordenador Geral das Missões Cavanis no Mundo, apresentou um breve relatório do “I Encontro Internacional da Pastoral dos Meninos de Rua”, realizado nos dias 25 e 26 de Outubro de 2004 em Roma na Itália.

Em seguida foi feita a avaliação do “Plano Estratégico” da Associação Antônio e Marcos Cavanis. Seus objetivos foram atingidos? Uns responderam que sim, outros que apenas em partes e outros ainda disseram que encontraram grandes

dificuldades. Ficou claro que o plano precisa ser periodicamente avaliado e adequado à realidade de

cada casa da criança.

Estas considerações foram de grande valia, uma vez que cada casa está inserida numa realidade cultural e econômica diferente. Coordenadores e diretores trocaram experiências e informações interessantes. Todos concordaram com a necessidade de atualizar-se constantemente e aprimorar seu conhecimento, cada qual dentro da sua área de trabalho: administrativo, educacional, religioso e outros.

Nossos talentos, foi a conclusão unânime, devem estar à disposição da proposta libertadora de Jesus Cristo. Inspirados em nossos Fundadores, somos convidados a atuarmos de maneira leal, justa e proveitosa frente as necessidades de nossas crianças e adolescentes.

Utilizando nossos dons poderemos conduzir às nossas sub-sedes para “A quantidade de recursos necessários para ir ao encontro das crianças pobres...” ■

Paulo Roberto de Oliveira é membro da diretoria local da Casa Clamor Cavanis Ir Aldo Menghi na cidade de São Paulo.



Adolescente de uma das Casas da Criança